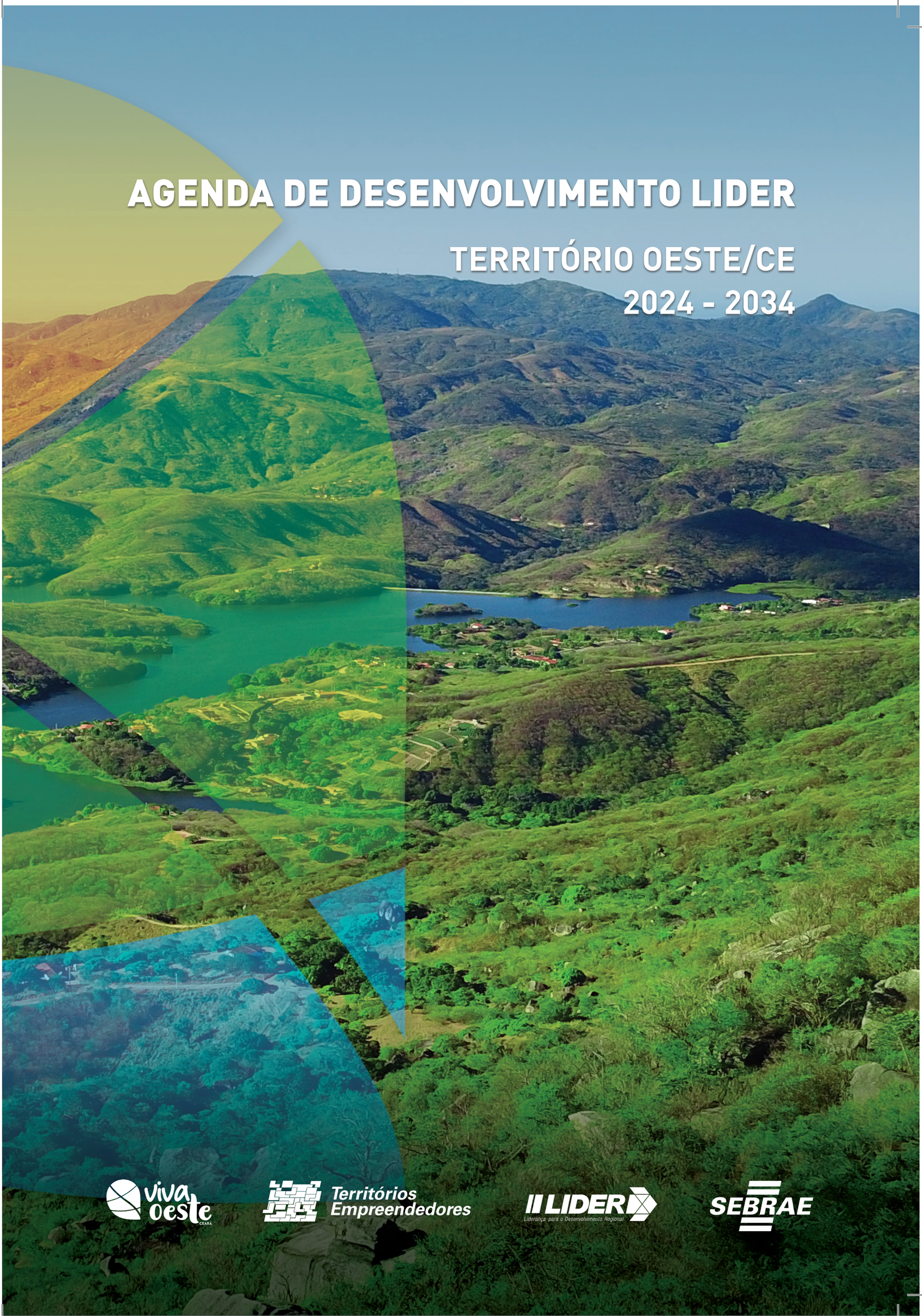
AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER

TERRITÓRIO OESTE/CE

2024 - 2034



Viva Oeste Ceará

Territórios Empreendedores

LIDER Liderança para o Desenvolvimento Regional

SEBRAE

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER

TERRITÓRIO OESTE/CE

2024 - 2034

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

- AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - ADECE
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ - ACC
- BANCO DO BRASIL S/A
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
- FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC
- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA DO CEARÁ - FACIC
- FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO ESTADO DO CEARÁ - FEMICRO
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC
- FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO CEARÁ - FECOMÉRCIO
- INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL
- SEBRAE NACIONAL
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SEDET
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/CE
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Presidente do Conselho
JOSE CID SOUSA ALVES DO NASCIMENTO

Vice-Presidente
JOÃO PORTO GUIMARÃES

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
JOAQUIM CARTAXO FILHO

Diretor Técnico
ALCI PORTO GURGEL JUNIOR

Diretor de Administração e Finanças
RAIMUNDO REGINALDO BRAGA LOBO

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER

TERRITÓRIO OESTE/CE

2024 - 2034

Fortaleza/CE - 2024

@ 2024 – Todos os direitos reservados

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE
Av. Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - CEP: 60.165-011 - Fortaleza/Ce
0800.570 0800 / www.ce.sebrae.com.br

COORDENAÇÃO SEBRAE

Coordenação Técnica
Unidade de Articulação Institucional de Políticas Públicas
FRANCISCA WILMA FERREIRA DE ALMEIDA – Articuladora
CIBELE GIRÃO GUEDES – Analista

Unidade de Inteligência Estratégica
FELIPE CRUZ DE MELO - Articulador

Escritório Regional Oeste
JACOB BANDEIRA DOS SANTOS NETO - Articulador
DEIZIANE LIMA CAVALCANTE - Analista
LUANA MARQUES BRANDÃO DE SOUSA – Gestora do Programa Lider

Consultores Facilitadores do Programa LIDER (Contratados)
CLÁUDIO RAMOS
MIOSÓTIS LÚCIO

Unidade de Eventos e Produtos Editoriais
MARIA ALICE DE MESQUITA CARNEIRO - Articuladora
DANIEL KAÚLA SANTOS MACHADO - Coordenação Editorial
JOSÉ ARMISTRONG MARTINS CUNHA - Analista
YASSUO ROBERTO BEZERRA MATSUNOBU - Analista

Projeto Gráfico / Editoração
HENRIQUE BAIMA

Fotografias
Fábio Arruda - Barong House e Banco de Imagens Sebrae

Sumário

Agenda Lider Oeste: um marco para o desenvolvimento da região **9**
José Cid Alves do Nascimento

A agenda Lider Oeste vai transformar planejamento em realidade **10**
Joaquim Cartaxo

Lider Oeste: a meta é criar um ambiente propício aos pequenos negócios **11**
Alci Porto

Território Oeste: múltiplas potencialidades.
Exemplo de desenvolvimento equilibrado e sustentável **13**
Reginaldo Braga

MISSÃO, VISÃO E VALORES **15**

INTRODUÇÃO **16**

O PROGRAMA LIDER - APRESENTAÇÃO **17**

1. A METODOLOGIA **19**

2. NOSSO TERRITÓRIO VIVA OESTE **23**

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS **27**

4. VISÃO DE FUTURO / EIXOS ESTRATÉGICOS / MACROOBJETIVOS **43**

5. ESTRATÉGIAS E METAS **44**

6. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS) **49**

7. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO **51**

8. CHAMADA PARA A AÇÃO **55**

Agenda Lider Oeste: um marco para o desenvolvimento da região

É com grande satisfação que me dirijo a vocês na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE para apresentar a AGENDA LIDER OESTE, um projeto inovador e estratégico que visa impulsionar o desenvolvimento sustentável e integrado da região Oeste de nosso estado.

A AGENDA LIDER OESTE é o resultado de um trabalho colaborativo, que contou com a participação ativa de líderes empresariais, representantes do poder público, terceiro setor e da sociedade civil organizada. Juntos, identificamos os principais desafios e oportunidades para o crescimento econômico, social e ambiental da região.

Conforme metodologia, o Programa LIDER faz com que exista um forte compromisso entre os seus integrantes e uma sinergia que ajuda a realizar, otimizar e efetivar o que está proposto na agenda. Ressaltando que cerca de 95% das empresas ativas no território são pequenos negócios e as maiores atividades estão justamente ligadas ao Comércio de Bens e Serviços, que é um segmento transversal a todos os eixos estratégicos prioritários definidos pelas lideranças do território.

Esta agenda é mais do que um documento; é um compromisso com o futuro, uma bússola que nos guiará na tomada de decisões e na implementação de ações concretas que beneficiarão todos os cidadãos. Com foco em inovação, competitividade e inclusão, estamos confiantes de que a AGENDA LIDER OESTE será um marco no desenvolvimento da região.

Agradeço a todos que contribuíram para a construção da agenda e reforço o convite para que continuem engajados em nosso propósito comum. Juntos, somos mais fortes e capazes de transformar desafios em oportunidades de crescimento e prosperidade.

José Cid Alves do Nascimento
Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE
e Vice-presidente da Fecomércio Ceará

A agenda Lider Oeste vai transformar planejamento em realidade

Ao longo dos anos, o Sebrae/CE vem buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios cearenses, por meio de ações que colaboram na construção de ambientes cada vez mais incentivadores do empreendedorismo e do fortalecimento da governança regional relacionada aos pequenos negócios. Nesse sentido, destacam-se as ações do programa Liderança para o Desenvolvimento Regional – LIDER.

Por meio dele, lideranças do poder público, iniciativa privada e terceiro setor das regiões são mobilizadas, sensibilizadas, organizadas e qualificadas com o objetivo de construir e implementar uma Agenda de Desenvolvimento, com a apresentação de ações conjuntas voltadas ao território.

Este documento traz as iniciativas propostas e pactuadas durante as atividades do programa LIDER OESTE voltadas fazer da região uma referência em sustentabilidade, inovação e integração regional no Ceará, no horizonte de 10 anos, por meio do reforço da identidade regional, da ampliação e organização da infraestrutura no território e do fomento a uma cultura e comportamento inovador, criativo e empreendedor na região.

A Agenda de Desenvolvimento VIVA OESTE 2034 é resultante da dedicação e trabalho realizado por lideranças dos municípios de Acaraú, Amontada, Bela Cruz, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Miraíma, Paraipaba, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.

As ações propostas são relacionadas a eixos estratégicos ligados às vocações e áreas que os participantes do processo de elaboração da Agenda identificaram como fundamentais para o desenvolvimento da região na próxima década, como turismo, infraestrutura, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação.

Transformar este planejamento em realidade só é possível a partir do engajamento das lideranças locais. O Sebrae/CE acredita e apoia os líderes participantes do programa LIDER e vê neles o preparo e a motivação necessárias para que eles sejam os principais protagonistas deste desenvolvimento sustentável regional, contribuindo para melhorar cada vez mais as condições de vida e trabalho na região Oeste e consolidando o nosso estado como o Ceará Empreendedor.

Joaquim Cartaxo
Arquiteto urbanista e Superintendente do Sebrae/CE

Lider Oeste: a meta é criar um ambiente propício aos pequenos negócios

Fortalecer os vínculos entre os municípios a partir de uma agenda propositiva que beneficiará as cidades das várias Regiões, colocando-as no caminho do desenvolvimento territorial e sustentável. Essa é a base do Programa LIDER - Liderança para o Desenvolvimento, iniciativa do Sebrae, que há meses vem plantando boas ideias, Brasil afora, a partir da articulação, integração, envolvimento e corresponsabilidade de lideranças e organizações, reunidas em torno da missão de promover transformações positivas na região a qual pertencem e onde vivem.

A receita, criada pelo Sebrae é simples - talvez, por isso, venha dando tão bons resultados. O LIDER forma lideranças regionais, depois, reúne-as em torno de uma forte sinergia e, ao final, cria uma agenda de sugestões que vai nortear as ações a serem implementadas.

No caso do LIDER Oeste-Ceará, a meta é criar um ambiente propício ao crescimento dos pequenos negócios, como agentes de competitividade, inovação e de sustentabilidade para o desenvolvimento econômico e social da Região Oeste do Ceará.

Com cerca de 23 mil empresas ativas, a Região está florescendo em termos de diversidade e vitalidade econômica. Destaca-se o expressivo número de Microempreendedores Individuais (MEI), o que demonstra um crescimento do empreendedorismo local. Além disso, 7mil Microempresas (ME) e 544 Empresas de Pequeno Porte (EPP) evidenciam a sólida base de negócios de menor porte que impulsiona a economia regional.

O recorte territorial do programa aqui, abrange, inicialmente, os municípios de Itapipoca, Bela Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada, Miraíma, Trairí, Paraipaba, Tururu, Uruburetama, Umirim e Itapajé. Após o lançamento da agenda, outras lideranças serão convidadas a participar desse movimento estratégico para o fortalecimento do território.

Com essa estratégia, todos crescem: a Região, os municípios, o desenvolvimento territorial e o grupo de cidadãos democraticamente empenhados na conquista de iniciativas estudadas, avaliadas e que serão efetivadas em prol do crescimento de todos.

E falo assim, porque tenho testemunhado esses avanços. Da Ibiapaba aos Sertões dos Inhamuns e Crateús. Da Zona Norte ao Litoral Leste. Por onde passo, vou acompanhando cenários se modificando graças à força do Empreendedorismo e das lideranças regionais que, pela primeira vez, encontram ferramentas para que, com suas mãos e ideias, possam interferir, diretamente, nos eixos futuros da sua terra e da sua gente.

Alci Porto
Diretor técnico do Sebrae/CE

Território Oeste: múltiplas potencialidades. Exemplo de desenvolvimento equilibrado e sustentável

A Região do Litoral Oeste é um dos pontos mais bonitos do Ceará. A faixa litorânea parece esculpida com praias de areia branca, águas cristalinas e uma surpresa ou atrativo a cada curva. Quem vê, hoje, toda essa tranquilidade, não imagina que essa parte do Litoral cearense tem uma história marcada por confrontos entre a colonização portuguesa, o domínio holandês e presença indígena.

Com tantas guerras, foi só a partir de 1654, com o enfraquecimento dos povos indígenas e a saída dos holandeses, que a colonização portuguesa começou a ter sucesso na região. Agora, a partir deste ano de 2024, a Região se prepara para um verdadeiro e permanente fluxo de desenvolvimento, com a chegada do Programa LIDER-Liderança para o Desenvolvimento Territorial.

Na Região, o programa LIDER Regional Oeste tem como missão estimular a conexão e a transformação a partir do estímulo a atividades que tragam prosperidade, para as pessoas e as organizações, de modo a promover o entrelaçamento das necessidades locais com as políticas públicas municipais e os programas de apoio estaduais e nacionais.

O objetivo é criar um ambiente propício ao crescimento dos pequenos negócios, como agentes de competitividade, inovação e sustentabilidade para o avanço econômico e social da Região de Oeste do Ceará.

O recorte territorial do programa abrange inicialmente os municípios de Itapipoca, Bela Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada, Miraíma, Trairí, Paraipaba, Tururu, Uruburetama, Umirim e Itapajé. Após o lançamento da agenda, outras lideranças dos municípios citados serão convidadas a participar desse movimento estratégico para o fortalecimento do território.

Em contraparte ao cenário estadual, onde a urbanização atinge 75,1% da população, na Região Oeste essa taxa é de 51,2%, refletindo uma significativa manutenção da atividade rural que, de maneira geral, se mostra produtiva e atrativa para seus habitantes. A agricultura e outras atividades do campo continuam a ser fontes de renda relevantes, incentivando a permanência dos moradores em suas comunidades.

Em síntese, a Região Oeste emerge como uma região de múltiplas potencialidades. Seu equilíbrio entre urbanização e atividades rurais, aliado à sua diversidade demográfica, não apenas a diferencia do restante do Estado mas, também, a torna um exemplo de desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Reginaldo Braga
Diretor de Administração e Finanças do Sebrae/CE

Bela Cruz

Uruburetama

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão do SEBRAE com a estratégia LIDER é promover o desenvolvimento econômico e social sustentável nas regiões do Brasil por meio da valorização e fortalecimento dos pequenos negócios, buscando criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, com políticas e práticas que fomentem a geração de emprego e renda. A estratégia LIDER, sigla para Liderança para o Desenvolvimento Regional, surge como uma ferramenta de mobilização e qualificação das lideranças locais, incentivando-as a protagonizarem a construção de uma visão compartilhada de desenvolvimento regional. Assim, o SEBRAE visa impulsionar o empreendedorismo como uma via de transformação social, ao mesmo tempo que promove a cooperação entre as esferas pública, privada e do terceiro setor.

Os valores que permeiam a atuação do SEBRAE com o programa LIDER incluem a cooperação, a autonomia e a inovação. A organização busca fomentar uma liderança regional coesa e inovadora, capaz de adaptar-se às diversas realidades socioeconômicas do Brasil. Com o LIDER, o SEBRAE incentiva a criação de uma governança regional que seja representativa e autônoma, baseada em decisões compartilhadas e transparência. A visão estratégica do programa valoriza a participação ativa das lideranças locais, promovendo o engajamento e a coesão entre os diferentes agentes, com o objetivo de sustentar uma agenda de desenvolvimento dinâmica e inclusiva que atenda às demandas regionais de forma integrada.

Ao incorporar o LIDER em sua missão, o SEBRAE demonstra seu compromisso com a geração de uma cultura empreendedora que se baseia na sustentabilidade, no dinamismo e na colaboração. Dessa forma, o SEBRAE reforça sua atuação em prol da competitividade estrutural, sistêmica e empresarial das pequenas e médias empresas, promovendo um ambiente que fortaleça o protagonismo dos territórios e permita que a economia local floresça de maneira organizada e resiliente, beneficiando toda a sociedade.

INTRODUÇÃO

A Agenda LIDER VIVA OESTE tem o propósito de transformar o território ao qual se destina em um lugar melhor para empreender, com sustentabilidade e qualidade de vida até 2034. Para atingir este alvo, a Agenda propõe um roteiro para a promoção do desenvolvimento regional, com estratégias, metas e ações bem definidas.

Ela foi construída por líderes do setor público, setor privado e terceiro setor, dos municípios de Acaraú, Amontada, Bela Cruz, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Paraipaba, Trairi, Uruburetama e Umirim.

Ao produzirem este documento, os participantes do Programa LIDER comprometem-se a utilizar sua capacidade de liderança e articulação para implementar medidas efetivas, com o apoio de entidades parceiras, para que todos possam participar do esforço de promoção do desenvolvimento sustentável do território.

O PROGRAMA LIDER - APRESENTAÇÃO

O Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional compreende a mobilização, qualificação e integração de lideranças, que estimula o alinhamento das demandas e permite a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, com ênfase na criação do ambiente favorável ao desenvolvimento da região, com foco no fortalecimento dos pequenos negócios e consequente dinamização da economia.

Para isso acontecer, líderes do setor público, da iniciativa privada e das organizações sociais se reúnem para realizar as atividades de formulação, implantação e gestão de uma Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional Sustentável par a região abrangida pelo Programa.

O Programa LIDER é composto por três etapas distintas:

Fundação - Etapa em que os os líderes dos três setores são criteriosamente selecionados para fazer parte do grupo elaborador da Agenda;

Construção - Esta etapa compreende oito encontros e propicia a coesão e qualificação do grupo de líderes, dando a eles o conhecimento e ferramentas necessários para a elaboração da Agenda de Desenvolvimento Regional, que pretende ser um roteiro para o desenvolvimento sustentável da região.

Aplicação - Nesta etapa os líderes intensificam sua atuação em rede e se institucionalizam, para conduzir a execução da Agenda elaborada, com apoio de parceiros estratégicos.

A imagem a seguir demonstra a estrutura do Programa:

Amontada

1. A METODOLOGIA

Enquanto metodologia para mobilização e engajamento de líderes atuantes e reconhecidos em um determinado território, o programa encontra-se embasado em crenças, princípios e dimensões de atuação sob a ótica da competitividade e da sustentabilidade, com o objetivo de gerar um movimento em prol do desenvolvimento regional protagonizado pelos atores locais.

Tendo como referência a Missão do Sebrae de "*Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo*", foram realizadas as etapas metodológicas no âmbito do Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, conforme descritas a seguir.

Seguindo a metodologia, foi realizada a fase de Fundação do programa, por meio da identificação das vocações e potencialidade da região, bem como a seleção de lideranças representativas, de forma equilibrada entre os setores público, privado e sociedade civil, para a composição inicial do grupo de líderes.

Na fase de Construção, foram realizados 8 encontros, no período de novembro de 2023 a junho de 2024, que tiveram os seguintes objetivos e entregas:

No 1° encontro foram trabalhadas a Consciência, Coesão e Identidade do Grupo. Os participantes identificaram objetivos comuns para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região e iniciaram o processo de integração grupal. Construíram, de forma coletiva, mapas mentais de como percebem a região, destacando os ativos naturais, sociais e econômicos.

No 2° encontro, o tema foi a Gestão Compartilhada da Mudança, com ênfase na mudança de paradigmas que podem limitar o desenvolvimento da região. Iniciaram o levantamento dos desafios ao desenvolvimento da região e a visão conjunta de "o que nos distingue", com a identificação de ícones que simbolizam e diferenciam essa região das demais.

Durante o 3° encontro, o grupo exercitou a Liderança Empreendedora e fortaleceu a consciência de que o desenvolvimento regional será alcançado a partir da atuação integrada e proativa das lideranças regionais e da participação das instituições públicas e privadas parceiras.

No 4° encontro, com o tema Equação do Desenvolvimento, os líderes construíram "equações" que levam ao desenvolvimento da região, após uma imersão em dados e indicadores socioeconômicos da região, estudo dos capitais relevantes para o desenvolvimento, bem como suas cadeias produtivas e formas de geração e retenção de riqueza no território.

O 5° encontro trouxe a temática da Escolha do Futuro da Região e deu início à fase de alinhamento estratégico, em que foram definidos a Missão, a Visão de Futuro e os Valores, base para a definição de objetivos estratégicos que começaram a ser pensados para nortear as ações e decisões do grupo, em prol do desenvolvimento da região.

Com o 6° encontro iniciou-se a fase de Formulação das Estratégias de Desenvolvimento, ou seja, a definição dos caminhos a serem trilhados para acelerar

o processo de desenvolvimento da região, a partir da definição de 3 macro- objetivos para o desenvolvimento regional:

- **TURISMO E IDENTIDADE REGIONAL**
- **INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE**
- **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

No 7° encontro identificou-se as diretrizes estratégicas para cada macro objetivo, considerados vetores do desenvolvimento, juntamente com a definição dos projetos e ações a serem executados pelas lideranças participantes e parceiros estratégicos. Nesse encontro foi escolhido o Grupo de Transição, com a missão provisória de promover a mobilização dos demais líderes e conduzir a transição do grupo para um formato institucionalizado no território, com vistas a dar concretude ao projeto e sua gestão.

O 8° encontro, que encerra a fase de Construção do Programa LIDER, que teve como objetivo apresentar aos parceiros estratégicos a primeira versão da Agenda de Desenvolvimento para validação e complementações, mediante observações e orientações destes parceiros, fundamentais para o sucesso na implementação dela na região.

Uruburetama

Itapipoca

2. NOSSO TERRITÓRIO VIVA OESTE

O SEBRAE, ao longo dos anos, vem incentivando iniciativas de desenvolvimento local, pensando a partir de estratégias territoriais, que priorizam o fortalecimento dos negócios e a promoção de atividades produtivas geradoras de emprego e renda. O objetivo é concentrar esforços no desenvolvimento econômico de micro e pequenas empresas, aproveitando as vantagens comparativas e competitivas de cada território para melhorar a qualidade de vida da população local, por meio da geração de emprego e de renda pela via do empreendedorismo. Essa abordagem é focada na dinamização econômica, sem deixar de considerar aspectos como governança pública e formação de capital social.

No estado do Ceará, o SEBRAE CE atua em 11 regionais (Metropolitano, Maciço do Baturité, Ibiapaba, Crateús, Centro Sul, Jaguaribe, Sertão Central, Norte, Cariri, Oeste e Litoral Leste, cujos territórios foram delimitados de acordo com as características socioeconômicas e potenciais para o empreendedorismo.

O recorte territorial do Programa Territórios Empreendedores – LIDER VIVA OESTE - CE abrange os municípios de: Acaraú, Amontada, Bela Cruz, Paraipaba, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Miraíma, Trairi, Tururu, Uruburetama e Umirim; em conformidade com a área de atendimento do Sebrae Ceará, Escritório Região Oeste, com sede em Itapipoca.

ACARAÚ

- População estimada (IBGE 2022): 65.264 habitantes
- Densidade: 77,47 hab/km²
- PIB per capita: R$ 16.051,99
- Site Oficial: www.acarau.ce.gov.br

AMONTADA

- População estimada (IBGE 2022): 42.156 habitantes
- Densidade: 35,88 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 15.057,63 mil
- Site oficial: www.amontada.ce.gov.br

BELA CRUZ

- População estimada (IBGE 2022): 32.775 habitantes
- Densidade: 38,92 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 9.809,26
- Site oficial: www.belacruz.ce.gov.br

ITAPIPOCA

- População estimada (IBGE 2022): 131.123 habitantes
- Densidade: 81,93 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 13.547,33
- Site oficial: www.itapipoca.ce.gov.br

ITAPAJÉ

- População estimada (IBGE 2022): 46.426 habitantes
- Densidade: 107,42 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 11.124,48
- Site oficial: www.itapaje.ce.gov.br

ITAREMA

- População estimada (IBGE 2022): 42.957 habitantes
- Densidade: 60,09 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 18.001,79
- Site oficial: www.itarema.ce.gov.br

MIRAIMA

- População estimada (IBGE 2022): 14.196 habitantes
- Densidade: 20,03 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 8.062,95
- Site oficial: www.miraima.ce.gov.br

PARAIPABA

- População estimada (IBGE 2022): 32.216 habitantes
- Densidade: 111,39 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 16.102,82 mil
- Site oficial: www.paraipaba.ce.gov.br

UMIRIM

- População estimada (IBGE 2022): 17.470 habitantes
- Densidade: 55,35 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 8.650,25
- Site oficial: www.umirim.ce.gov.br

URUBURETAMA

- População estimada (IBGE 2022): 20.189 habitantes
- Densidade: 203,11 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 13.475,87
- Site oficial: www.uruburetama.ce.gov.br

TRAIRI

- População estimada (IBGE 2022): 58.415 habitantes
- Densidade: 62,9 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 19.683,75
- Site oficial: www.trairi.ce.gov.br

TURURU

- População estimada (IBGE 2022): 15.412 habitantes
- Densidade: 76,57 hab/km²
- PIB Per Capita: R$ 8.324,01
- Site oficial: www.tururu.ce.gov.br

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS

Demografia

POPULAÇÃO TOTAL (2022)	517.810 habitantes
ÁREA TOTAL DA REGIÃO	58.154 km²
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	63.5 habitantes/km²
CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO (2022 X 2010)	+8,6 %
URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	51,20 %

Fonte: IBGE (2022)

Dentre os 12 municípios que compõem a Região, apenas dois possuem uma população superior a 50 mil habitantes: Itapipoca e Acaraú. Juntos, esses dois municípios abrigam 49,1% da população total da região, o que equivale a 216.698 habitantes.

A densidade populacional na região é de aproximadamente 63,5 habitantes por km², destacando-se municípios como Uruburetama, com uma densidade de 187,6 habitantes/km², em contraste com Miraíma, que possui apenas 20,3 habitantes/km². Esse contexto favorece a mobilidade urbana e contribui para um padrão de vida mais sustentável e aprazível.

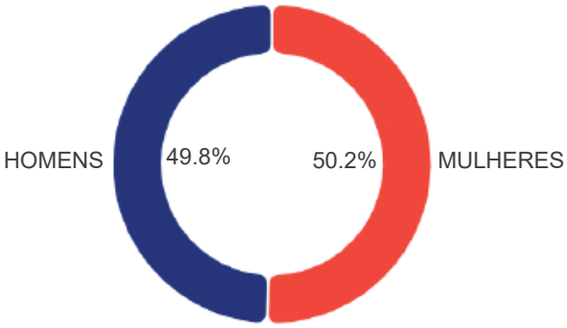
Conforme indicado pelo IBGE, a discrepância entre os sexos é mínima, com os homens representando a maior parte da população, totalizando 50,2% do total.

Se considerarmos uma faixa populacional ligeiramente menor, acima de 30 mil habitantes, incluindo mais dois municípios, a representatividade aumenta. Nesse caso, cinco municípios da Região Oeste passam a concentrar **65,47%** da população do território. Em outras palavras, praticamente **65%** da população da Região Oeste está concentrada em apenas cinco dos seus municípios. Essa distribuição populacional revela uma dinâmica demográfica marcante, com alguns centros urbanos exercendo um papel significativo na composição populacional da região.

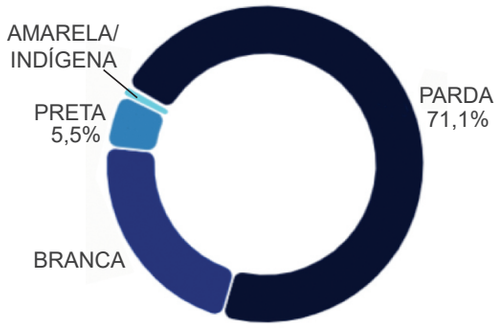
Em relação à cor/raça, a maioria dos habitantes se autodeclara como parda, abrangendo 71,1% da população. Este número é significativamente maior quando comparado com o Estado como um todo, onde a população parda corresponde a 64,70%.

Em contraparte ao cenário estadual, onde a urbanização atinge 75,1% da população, na Região Oeste essa taxa é de 51,2%, refletindo uma significativa manutenção da atividade rural, que de maneira geral se mostra produtiva e atrativa para seus habitantes. A agricultura e outras atividades do campo continuam a ser fontes de renda relevantes, incentivando a permanência dos moradores em suas comunidades.

POPULAÇÃO POR GÊNERO

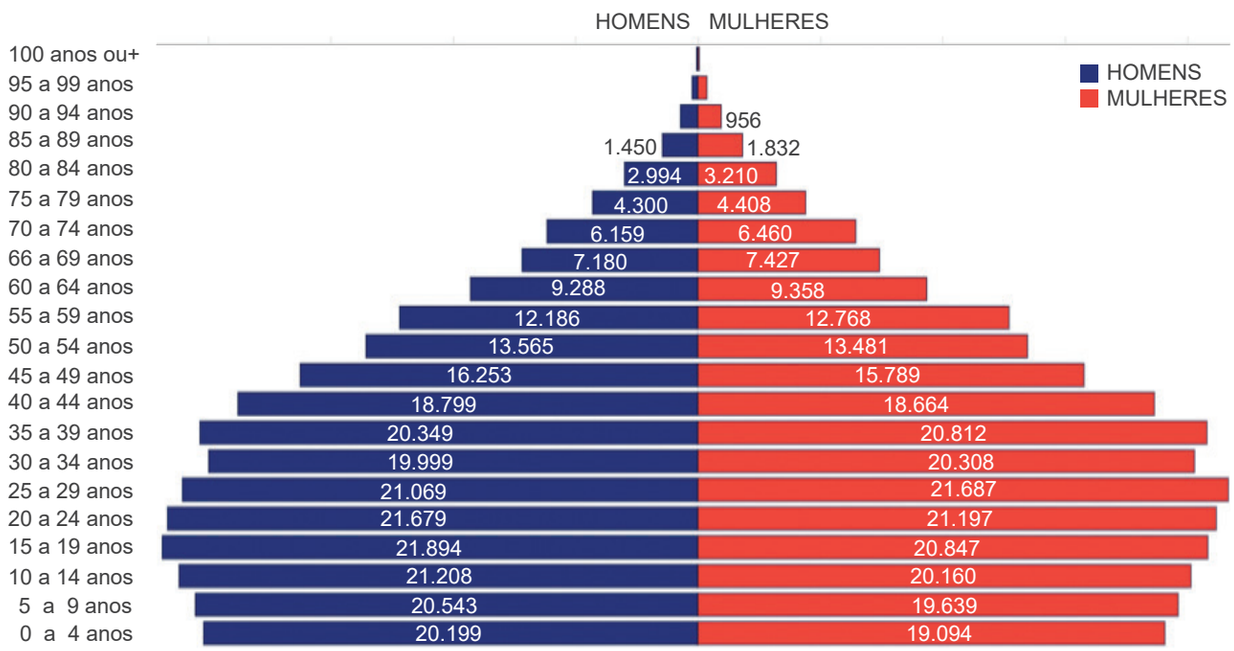


POPULAÇÃO POR RAÇA



POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS

Fonte: IBGE (2022)



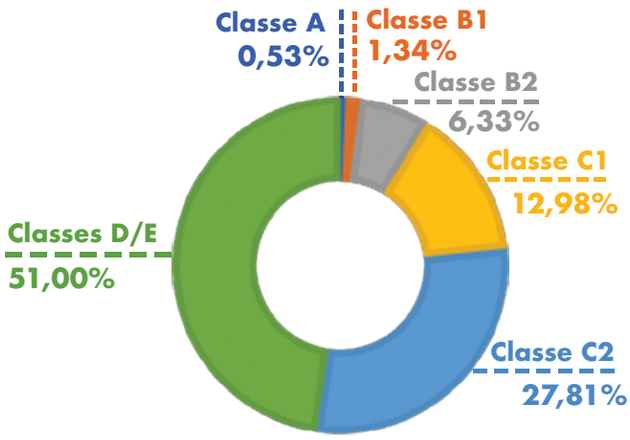
Fonte: IBGE (2022)

Perfil Socioeconômico

CONSUMO PER CAPTA URBANO R$ 74.641

CONSUMO PER CAPTA RURAL R$ 74.641

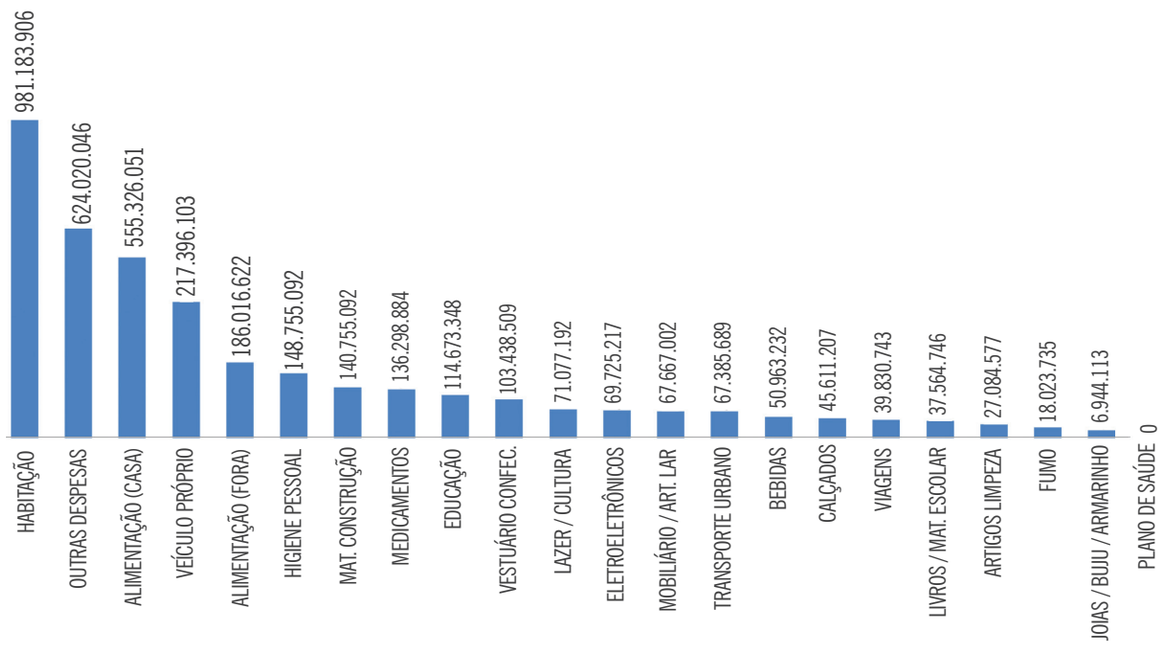
CONSUMO TOTAL R$ 5.814.286.517



De acordo com a distribuição econômica, a maior parte dos domicílios do Litoral Oeste configura-se nas classes A, B ou C, com cerca de 49% dos domicílios, sendo a maioria na Classe C2, com 27,81% dos domicílios. As classes D/E ainda representam uma significativa parcela, com 51,08% dos domicílios, evidenciando desafios e oportunidades para políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida e à promoção da inclusão social na região.

Fonte: IPCMAPS 2023

POTENCIAL DE CONSUMO



Fonte: IPCMAPS 2023

Município	Total de consumo	Percentual
Itapipoca	1.541.460.585	26,51%
Itapajé	690.468.855	11,88%
Acaraú	681.163.138	11,72%
Trairi	555.840.025	9,56%
Paraipaba	413.614.464	7,11%
Amontada	402.179.573	6,92%
Itarema	398.421.728	6,85%
Bela Cruz	342.385.145	5,89%
Uruburetama	285.141.557	4,90%
Umirim	217.043.993	3,73%
Tururu	156.008.896	2,68%
Miraíma	130.558.559	2,25%
TOTAL	5.814.286.517	100%

Fonte: IPCMAPS 2023

A análise do potencial de consumo nos municípios que compõem a Região de Oeste oferece insights valiosos sobre a economia regional. Nessa análise, destacam-se alguns pontos importantes:

Primeiramente, os dados revelam que os municípios de Itapipoca, Acaraú e Trairi despontam como os principais centros de consumo, contribuindo significativamente para a atividade econômica da região. Sua liderança no consumo, representando juntos mais de 50% do potencial total, evidencia sua importância como impulsionadores do mercado consumidor local.

Além disso, a concentração do potencial de consumo em poucos municípios é notável. Os cinco principais municípios, incluindo também Paraipaba e Itarema, respondem por mais de 65% do potencial total. Essa concentração destaca possíveis disparidades no desenvolvimento econômico entre os municípios, indicando a necessidade de políticas que promovam uma distribuição mais equitativa da riqueza.

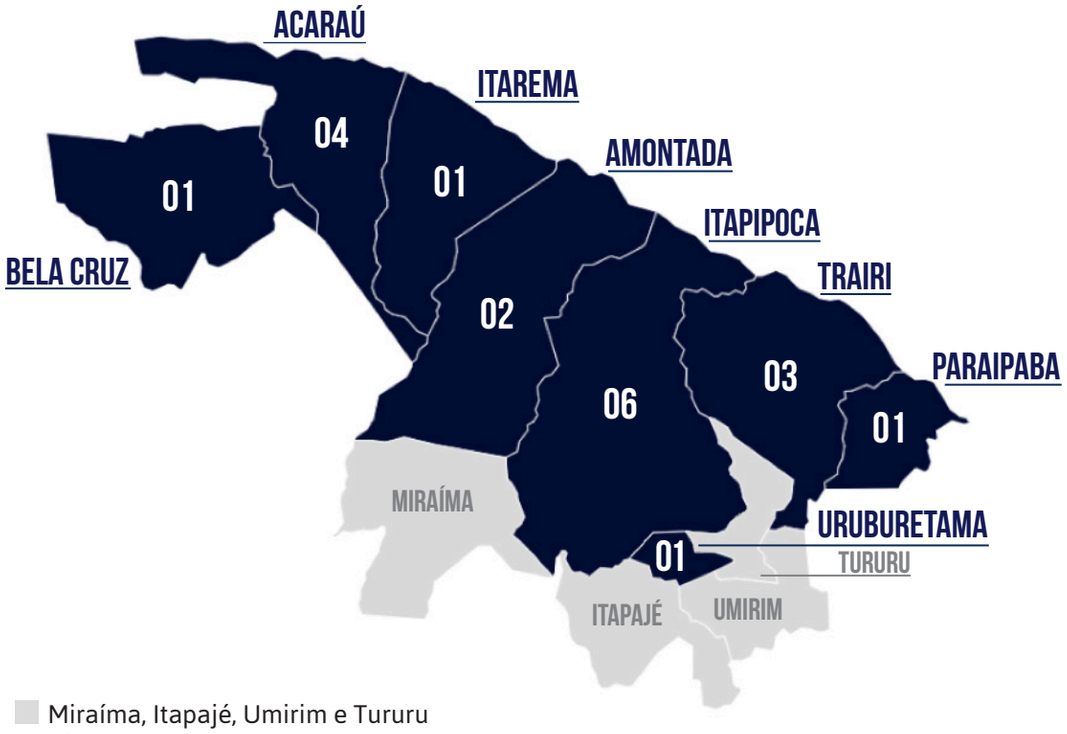
Apesar da concentração, é importante reconhecer a diversidade econômica presente na região. Cada município contribui de maneira única para a economia regional, refletindo uma variedade de atividades comerciais e de consumo. Essa diversidade é fundamental para a resiliência econômica da região, fornecendo uma base sólida para o crescimento sustentável.

Por fim, a análise dos dados apresenta tanto desafios quanto oportunidades para o desenvolvimento econômico da Região Oeste. Enquanto destaca áreas de concentração e potencial de crescimento, também ressalta a importância de políticas que promovam a inclusão financeira e reduzam as disparidades econômicas entre os municípios.

Em suma, a compreensão do potencial de consumo nos municípios da Região Oeste é essencial para orientar estratégias de desenvolvimento econômico e promover um crescimento sustentável e equitativo em toda a região.

Instituições Bancárias

AGÊNCIAS BANCÁRIAS POR MUNICÍPIO



Miraíma, Itapajé, Umirim e Tururu não possuem agências bancárias

Fonte: BCB (2024), IBGE (2022)

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS
09

AGÊNCIAS BANCÁRIAS
19

POSTOS DE ATENDIMENTO
15

CAIXAS ELETRÔNICOS
29

HABITANTES POR AGÊNCIAS
27.946

HABITANTES POR POSTOS DE ATEND.
35.398

HABITANTES POR CAIXAS ELETR.
18.309

Fonte: BCB (2024), IBGE (2022)

Produto interno Bruto - PIB

O Território Viva Oeste está inserido em uma região repleta de oportunidades, com grande potencial de desenvolvimento, mas que guarda razoável desigualdade econômica.

O PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) do território, de R$ 7,53 bilhões de reais no ano de 2021, sendo que quase 50% dele está concentrado na área de abragência do município de Itapipoca.

Com base nos dados de 2021 do IBGE, para os municípios cearenses de Acaraú, Amontada, Bela Cruz, Paraipaba, Itapajé, Itapipoca, Itarema, Miraíma, Trairi, Tururu, Uruburetama e Umirim, é possível observar um perfil econômico diversificado com relevância variada dos setores de serviços, agropecuária e indústria.

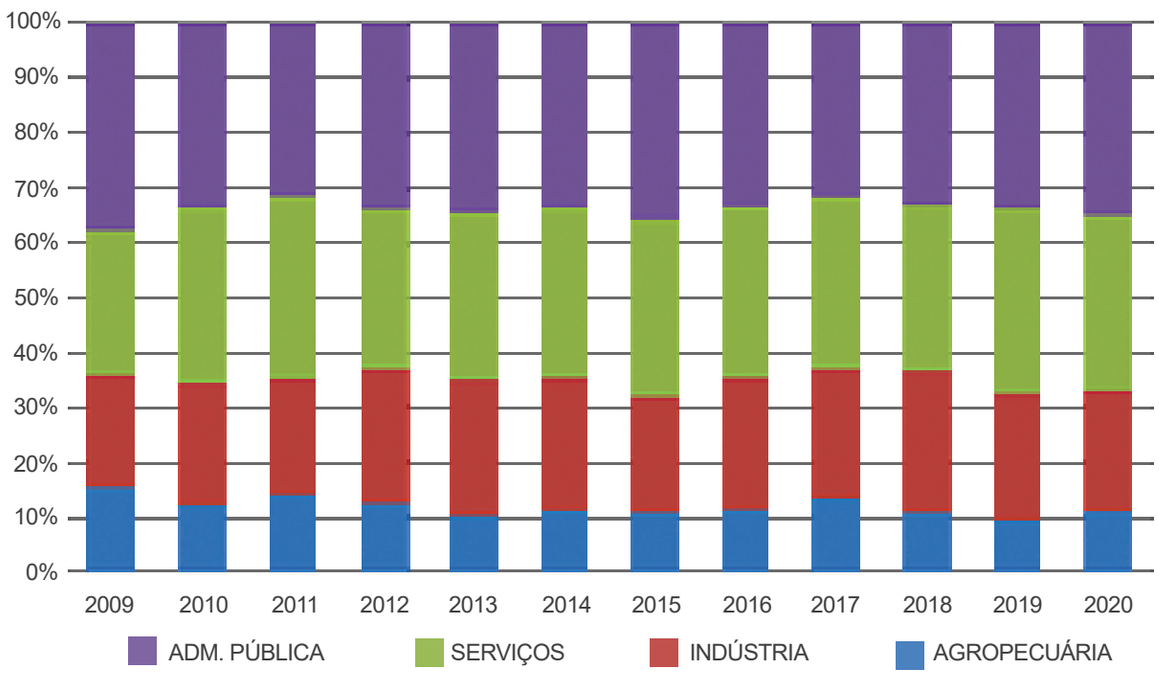
PIB DO TERRITÓRIO
R$ 7,53 BI

COMÉRCIO E SERVIÇOS
28% do total

Fonte: IBGE (2021)

PIB DO TERRITÓRIO EM RELAÇÃO AO PIB DO ESTADO (Por setor)

INDÚSTRIA	COMÉRCIO E SERVIÇOS	AGRONEGÓCIO
5,26% do total	2,54% do total	7,80% do total
(Trairi: 1,43%)	(Itapipoca: 0,86%)	(Acaraú: 1,27%)



Fonte: IBGE (2021)

Dentre esses municípios, Itapipoca apresenta o PIB mais alto, com uma economia bem distribuída entre serviços e indústria. O setor de serviços inclui administração pública e saúde, que têm um papel significativo em várias cidades da região, como Itapajé e Uruburetama. Essas atividades governamentais muitas vezes sustentam a geração de empregos e o consumo local, o que ajuda a manter a economia estável em áreas com menor atividade industrial.

O setor agropecuário destaca-se em cidades como Acaraú e Bela Cruz, refletindo a vocação agrícola da região e a importância da pesca, especialmente para os municípios litorâneos. A predominância de atividades ligadas à agricultura e à pesca contribui tanto para a geração de renda quanto para o fortalecimento da identidade local, onde o uso de recursos naturais é chave para a economia. Em contraste, municípios como Paraipaba e Trairi também investem no turismo, aproveitando suas localizações costeiras para desenvolver uma oferta turística crescente que complementa a economia agrícola.

O setor industrial, embora menos expressivo que os outros setores, é notável em Itapipoca e Trairi, que contam com indústrias ligadas à produção de alimentos e outros bens de consumo. Esse setor contribui para diversificar a base econômica desses municípios, oferecendo empregos que não dependem da sazonalidade agrícola e incentivando o desenvolvimento urbano.

Em resumo, cada um dos municípios tem características econômicas próprias, mas observa-se uma tendência de apoio na administração pública e serviços, com agropecuária e, em menor grau, indústria compondo o perfil produtivo da região. Essa diversificação ajuda a proteger as economias locais contra crises específicas de um setor, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável. Para um detalhamento visual desses dados, gráficos comparativos podem ser criados, ilustrando o peso de cada setor em cada município.

PRODUÇÃO

A análise dos dados agropecuários do Território Viva Oeste, com base nos dados do Censo Agropecuário de 2017 do IBGE, mostra várias tendências relevantes na produção agrícola, criação de animais e perfil dos produtores:

- Predominância de pequenos e médios estabelecimentos, a maioria com menos de 10 hectares;
- Importância da agricultura familiar e de práticas agrícolas voltadas ao próprio consumo e ao mercado local, baixa integração com mercados maiores;
- Uso reduzido de fertilizantes e agrotóxicos refletindo práticas sustentáveis, contudo, impactando também na produtividade. Culturas predominantes: milho, feijão, mandioca e hortaliças;
- Localização dos municípios definindo atividades produtivas: pesca/produção de camarão no litoral, e agricultura de sequeiro/criação de gado no interior;
- Limitada utilização de tecnologias, como sistema de irrigação e maquinário agrícola e reduzida assistência técnica regular, impactando negativamente na produtividade;
- Elevada média etária da população rural, sugerindo uma dificuldade de renovação entre as gerações, o que pode impactar a sustentabilidade a longo prazo.

Esses dados destacam desafios como a necessidade de mais assistência técnica, incentivo à inovação tecnológica, e melhores infraestruturas para acesso ao mercado. O uso de informações do IPECE também pode complementar essa análise, especialmente para entender os impactos socioeconômicos locais e as variações sazonais nas cadeias de produção.

Massa Salarial

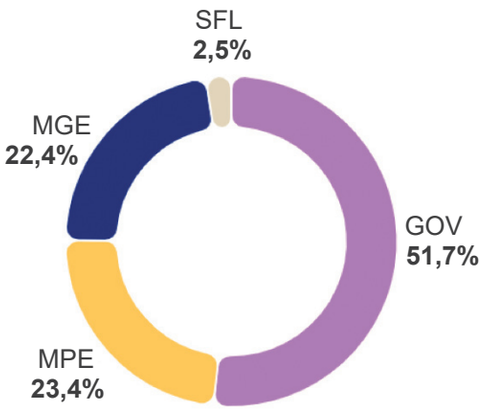
A massa salarial na Região Oeste é composta principalmente pelos setores de serviços e indústria, que juntos representam uma parte significativa da atividade econômica local. Em 2022, a massa salarial anual da região foi de R$ 1,2 bilhão.

A massa salarial na MGE (Médias e Grandes Empresas) foi de R$ 293,2 milhões, representando 22,4% do total. As MPEs (Micro e Pequenas Empresas), por sua vez, contribuíram com R$ 305,6 milhões, o que equivale a 23,4% da massa salarial total. No entanto, o setor GOV (Governo) teve a maior participação, com R$ 676,7 milhões, correspondendo a 51,7% da massa salarial.

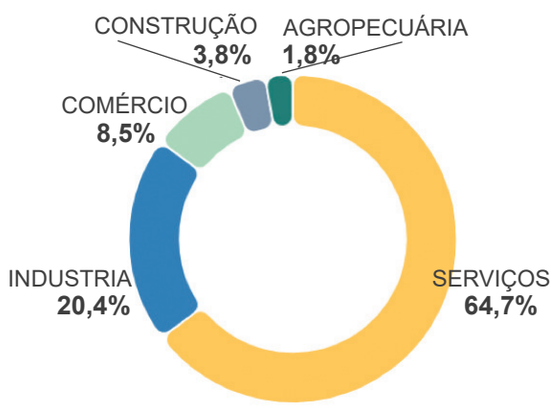
Em termos de setores, a massa salarial é fortemente dominada pelos serviços, que respondem por 64,7% do total, seguida pela indústria, com 26,4%. O comércio contribui com 8,5%, enquanto a construção e a agropecuária têm participações menores, com 3,8% e 0,3% respectivamente.

Esses dados mostram a importância do setor de serviços e do governo na economia local, bem como o papel significativo das pequenas e médias empresas como empregadoras na região.

MASSA SALARIAL POR PORTE



MASSA SALARIAL POR SETOR



Fonte: RAIS (2022)

MASSA SALARIAL (2022)

ANUAL R$ 1.207,3 Bi

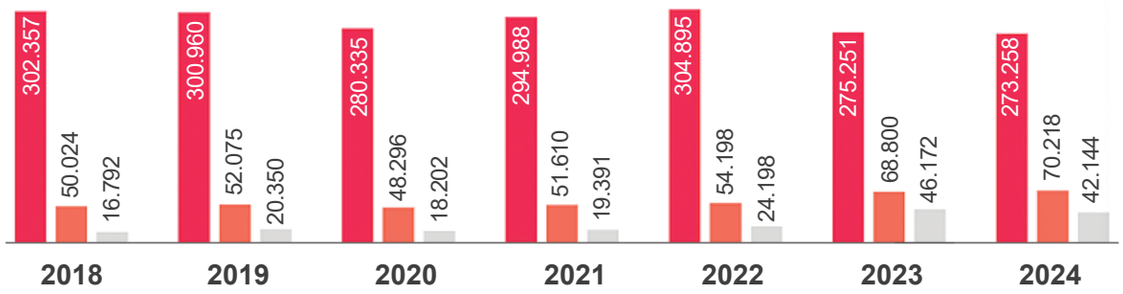
MGE R$ 293.192.690 (22,4%)

MPE R$ 305.607.938 (23,4%)

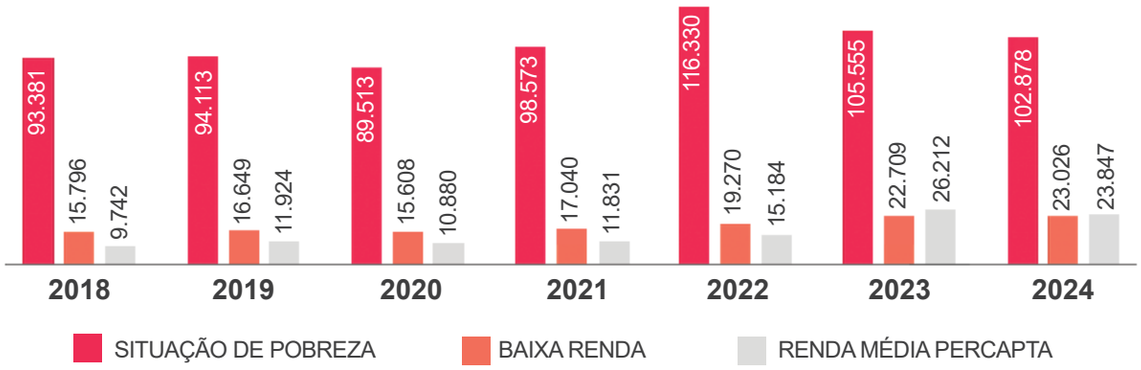
GOV R$ 676.748.532 (51,7%)

Cadastro Único

EVOLUÇÃO DAS PESSOAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO



EVOLUÇÃO DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO



TOTAL DE PESSOAS NO CADASTRO ÚNICO 5/2024

385.620

TOTAL DE FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO 5/2024

149.751

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social (2024)

Apesar dos avanços econômicos na Região Oeste, ainda observamos um índice elevado de pessoas vinculadas ao Cadastro Único. Este indicador reflete a persistente vulnerabilidade socioeconômica de uma parcela significativa da população, o que demanda políticas públicas mais direcionadas e eficazes.

Conforme os dados mais recentes de maio de 2024, 385.620 pessoas estão inscritas no Cadastro Único na Região Oeste, distribuídas entre 149.751 famílias. A evolução nos últimos anos demonstra uma tendência de aumento no número de famílias e pessoas em situação de pobreza e baixa renda. Em 2024, o número de pessoas em situação de pobreza atingiu 273.258, enquanto 78.218 foram classificadas como de baixa renda.

A comparação anual mostra uma leve queda em 2023, mas os números voltaram a subir em 2024, indicando que a recuperação econômica ainda não atingiu de maneira uniforme todas as camadas da população. Além disso, a quantidade de famílias em situação de pobreza também aumentou, passando de 166.565 em 2022 para 182.878 em 2024, o que representa um desafio para as políticas de combate à pobreza.

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, indica quão mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do Território Viva Oeste, apresenta, uma média de 0,614 refletindo um nível moderado de desenvolvimento humano, destacando os avanços já conquistados e as oportunidades para o futuro.

Em relação à renda, embora a região possa enfrentar desafios econômicos, o IDH indica que há uma base econômica sólida para o crescimento futuro. Investimentos em programas de desenvolvimento econômico, criação de empregos e incentivos à inovação podem ajudar a impulsionar a prosperidade e a inclusão na Região Oeste.

A razão de dependência da população é de 59,12%, o que demonstra que uma parcela significativa da população depende dos ativos economicamente ativos, que totalizam 191.120 pessoas. Esses números reforçam a necessidade de políticas voltadas para o fortalecimento do mercado de trabalho e a criação de oportunidades que garantam o crescimento sustentável da região.

No campo da educação, o IDH de 0,614 aponta para um acesso amplo à educação básica e uma taxa de alfabetização elevada na Região Oeste. Este é um ponto de partida importante que pode ser ampliado através de iniciativas que visem à melhoria da qualidade da educação, à expansão do acesso ao ensino superior e à promoção da educação continuada.

Em termos de saúde, a região demonstra uma expectativa de vida ao nascer significativa, sugerindo acesso a serviços de saúde eficazes e condições propícias para uma vida longa e saudável. Há uma base sólida para continuar investindo em infraestrutura de saúde e programas de prevenção para fortalecer ainda mais os indicadores de bem-estar.

Em suma, o IDH de 0,614 da Região Oeste representa uma base sólida para o progresso contínuo. Com uma abordagem positiva e investimentos estratégicos, a região está bem-posicionada para avançar em direção a um futuro ainda mais próspero e inclusivo para todos os seus residentes.

IDH - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - M (2010)

0,614

RAZÃO DEPENDÊNCIA DA POPULAÇÃO (2010)

59,12

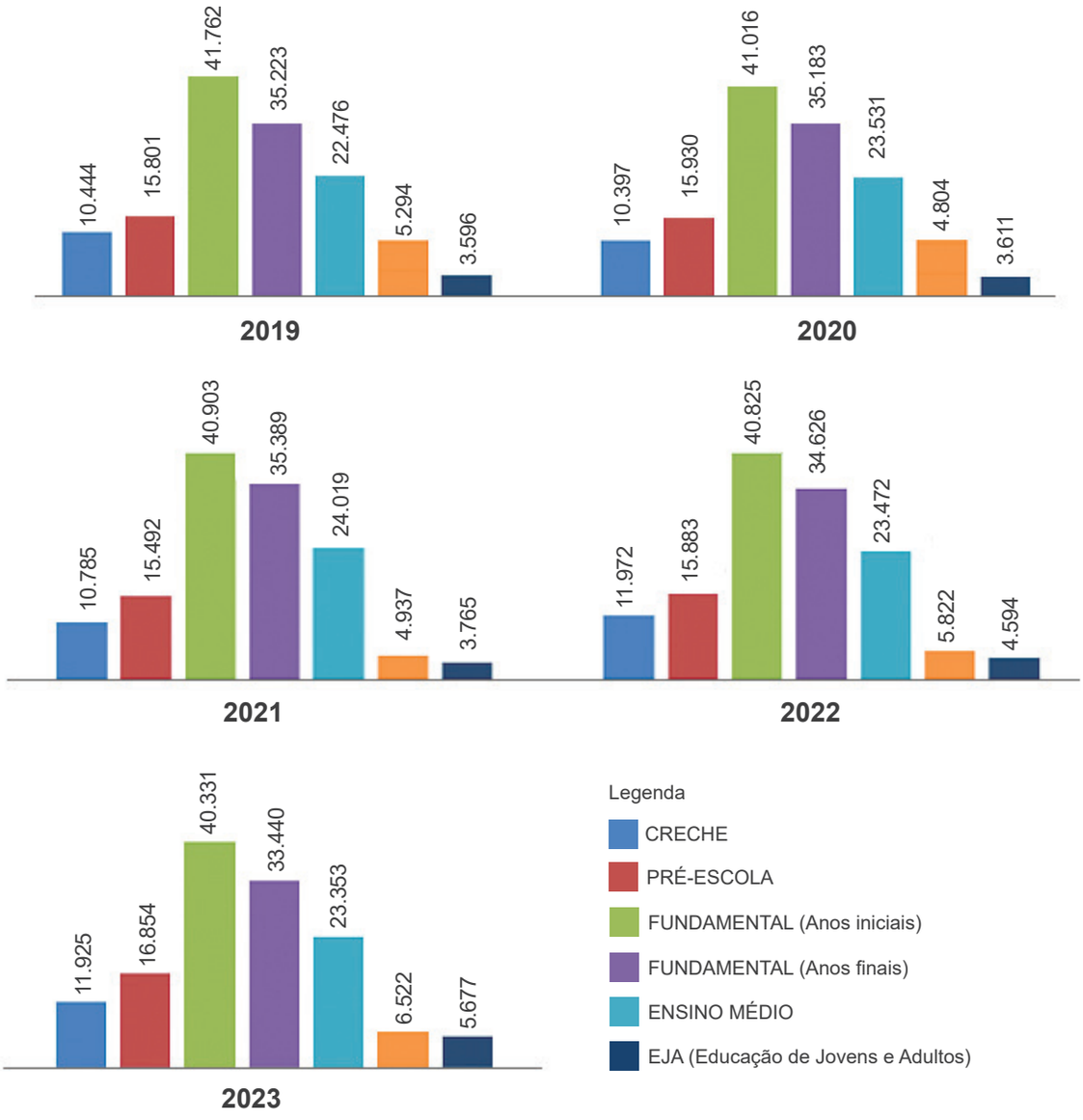
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (2010)

18.309

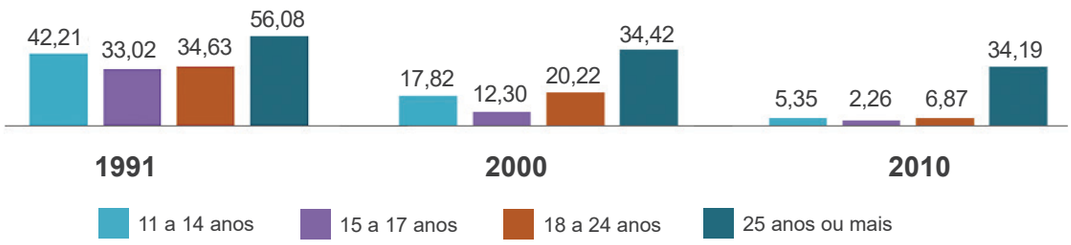
Dados: RAIS, 2022

Evolução da Escolaridade

EVOLUÇÃO DOS ALUNOS POR ETAPA DE ENSINO

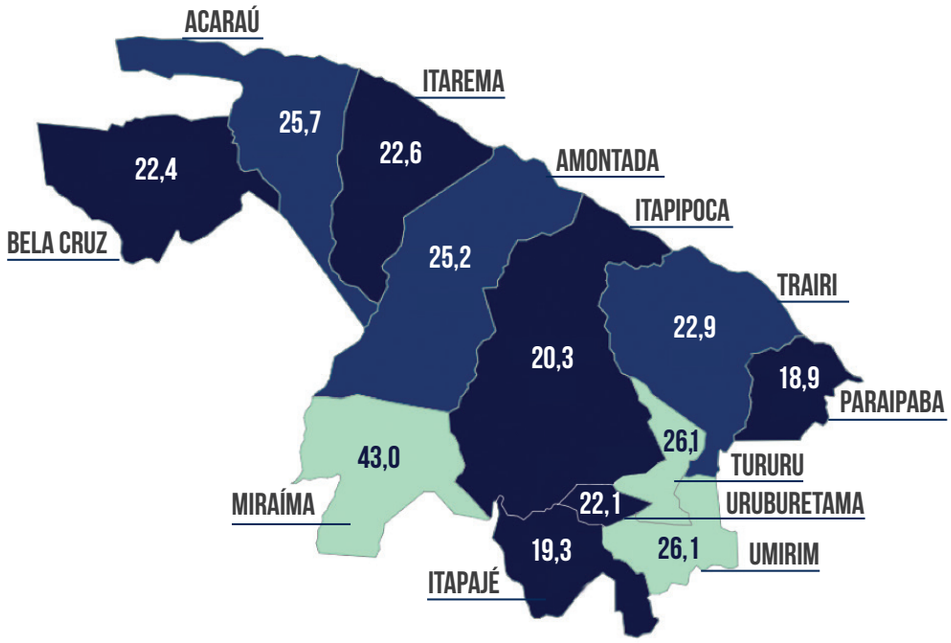


TAXA DE ANALFABETISMO POR FAIXA ETÁRIA

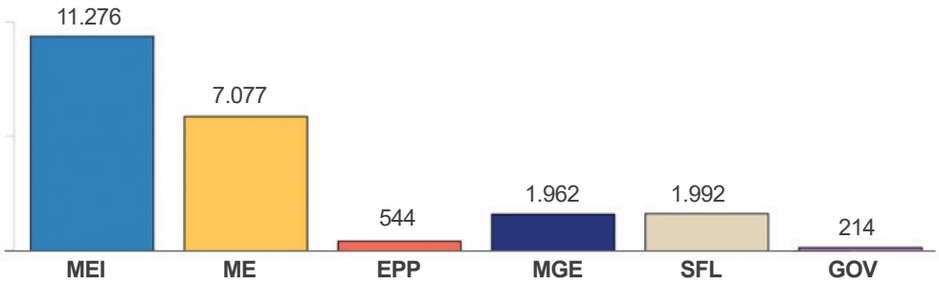


Dados: PNUD e INEP 2013 - 2023

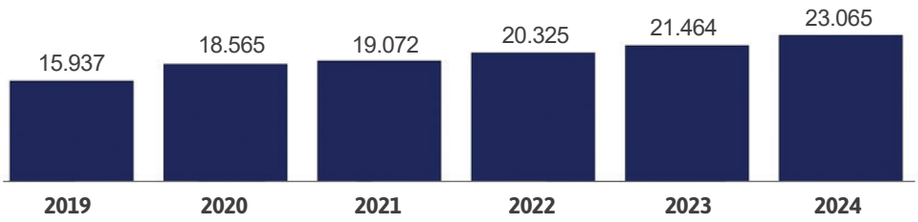
HABITANTES POR EMPRESA



EMPRESAS POR PORTE



TOTAL DE EMPRESAS ATIVAS

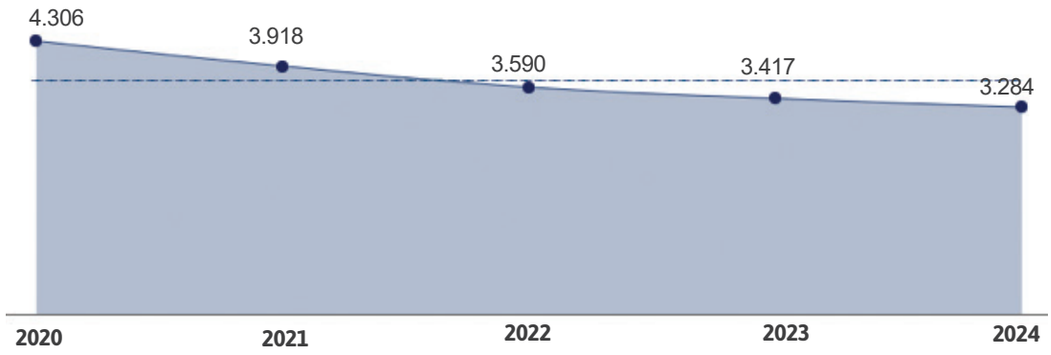


EMPRESAS ATIVAS
23.065

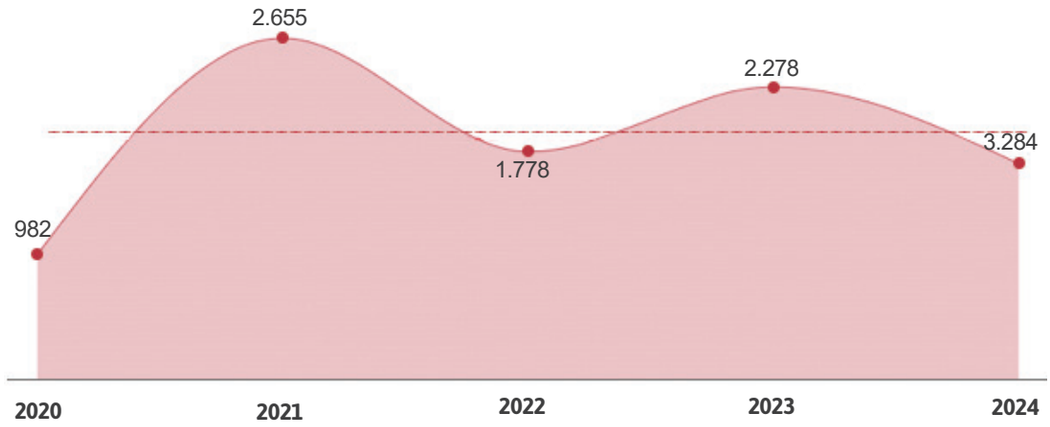
EMPRESAS INAPTAS
11.002

Ambiente Empresarial

ABERTURA DE EMPRESAS (2020 - 2024)



ENCERRAMENTO DE EMPRESAS (2020 - 2024)



AS CINCO ATIVIDADES DE MAIOR DENSIDADE EMPRESARIAL		Empresas ativas	% de empresas ativas
	CNAE / Atividades		
1	4712100 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2.848	12,35%
2	4772500 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.641	11,45%
3	4781400 - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.401	10,41%
4	4723700 - Comércio varejista de bebidas	1.890	8,19%
5	Comercio varejista de artigos de armarinho	1.546	6,70%

EMPRESAS COM ATIVIDADE PRINCIPAL 23.065
EMPRESAS COM ATIVIDADE SECUNDÁRIA 14.736

Ambiente Empresarial

POPULAÇÃO (2022)
517.910

PIB PER CAPTA (2022)
14.532

HABITANTES POR EMPRESA
22,45

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
63,52 hab/km²

VARIAÇÃO EMPRESARIAL (2023/2024)
-28,96%

TAXA DE TENDÊNCIA (2019/2024)
16,21%

PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE
100%

PERCENTUAL DE MATURIDADE
58,7%

EMPRESAS NO SIMPLES
16.586

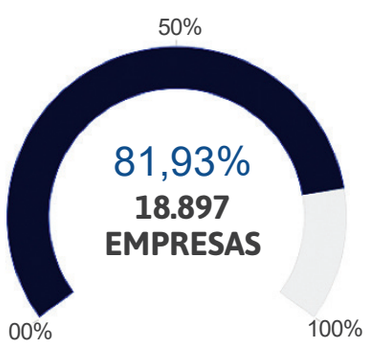
EMPRESAS FORA DO SIMPLES
6.479

MATRIZES ATIVAS
23.065

FILIAIS ATIVAS
23.065

Fonte: Receita Federal

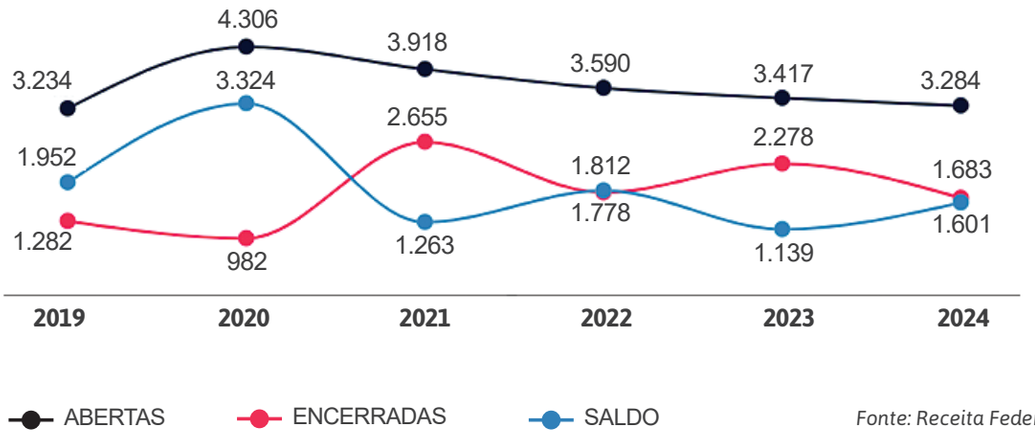
QUANTO AS MPE REPRESENTAM NO MERCADO?



Fonte: Receita Federal

Ambiente Empresarial

EVOLUÇÃO NO TOTAL DE EMPRESAS



Fonte: Receita Federal

A Região Oeste, com seus 12 municípios dinâmicos, vem testemunhando uma evolução notável em seu cenário empresarial. Com cerca de 23.065 empresas ativas, a região está florescendo em termos de diversidade e vitalidade econômica.

Dentre essas empresas, destaca-se o expressivo número de Microempreendedores Individuais (MEI), totalizando 11.276, o que demonstra um crescimento empreendedorismo local. Além disso, 7.077 Microempresas (ME) e 544 Empresas de Pequeno Porte (EPP) também evidenciam a sólida base de negócios de menor porte que impulsiona a economia regional.

Além dos MEIs, a região abriga 1.962 Médias e Grandes Empresas (MGE), refletindo um ambiente propício para o crescimento e consolidação de empreendimentos de maior porte. Essas empresas desempenham um papel fundamental na criação de empregos e na dinamização da economia local.

Não podemos deixar de mencionar a relevância das 1.992 organizações sem fins lucrativos e das 214 entidades governamentais, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento social e econômico da região.

É importante ressaltar também que, apesar do crescimento constante no número de empresas, a região ainda enfrenta desafios para aprimorar e sustentar o ambiente empresarial. A presença de 16.586 empresas no Simples Nacional sugere a necessidade de políticas que promovam a reativação e a revitalização dessas entidades, contribuindo para uma economia mais dinâmica e resiliente.

Um dado particularmente relevante é que 81,93% das empresas na região de Itapipoca são classificadas como Micro e Pequenas Empresas (MPE), evidenciando o caráter empreendedor e a importância desses negócios para o desenvolvimento econômico local.

A Região Oeste está em pleno crescimento, com um panorama empresarial diversificado e promissor. Com um ambiente propício para o empreendedorismo e um forte apoio às iniciativas empresariais, a região está trilhando o caminho rumo a um desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo.

Paraipaba

Umirim

4. VISÃO DE FUTURO / EIXOS ESTRATÉGICOS / MACROOBJETIVOS

Expomos aqui, a Agenda Estratégica de Desenvolvimento do Território Viva Oeste do Ceará, construída pelos líderes da região, participantes do Programa LIDER, motivados pelo sonho de tornar a região ainda mais próspera e proporcionando existência digna e qualidade de vida para todos os seus cidadãos, transformando a região no melhor lugar para se viver e empreender.

Sua composição começa pela definição da Visão de Futuro da Região, a Missão dos líderes e os seus Valores, em torno dos quais todas as ações públicas e privadas deverão convergir para promover o tão sonhado desenvolvimento regional, a partir dos objetivos, estratégias e metas, desencadeadas em iniciativas prioritárias, projetos e ações de curto prazo que serão realizadas e articuladas pelos líderes.

A Agenda Viva Oeste estabelece uma visão de futuro para transformar a região em uma referência em sustentabilidade, inovação e integração no Ceará. Seus eixos estratégicos — Turismo e Identidade Territorial, Infraestrutura e Sustentabilidade, e Empreendedorismo e Inovação — orientam o planejamento.

Com relação aos macro-objetivos, a iniciativa busca fortalecer a identidade regional, promovendo turismo e economia locais através da colaboração entre municípios e comunidades. Também visa expandir e otimizar a infraestrutura para melhor conectividade regional, priorizando o uso sustentável de recursos. Além disso, incentiva o empreendedorismo e a inovação nas cadeias produtivas, com foco na formação criativa e empreendedora em todos os níveis.

VISÃO DO FUTURO VIVA OESTE 2034		
Região referência em sustentabilidade, inovação e integração regional no Estado do Ceará.		
EIXOS ESTRATÉGICOS		
TURISMO E IDENTIDADE TERRITORIAL	**INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE**	**EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**
MACROOBJETIVOS		
Reforçar a identidade regional, a partir da maior interlocução entre os municípios e a sociedade, como forma de se desenvolver uma cultura e economia para o turismo com toda sua produção associada.	**Ampliar e organizar o sistema de infraestrutura para maior integração regional com o uso racional dos recursos naturais e financeiros.**	**Fomentar a cultura e o comportamento inovador, criativo e empreendedor em todos os níveis de formação e junto às principais cadeias produtivas.**

5. ESTRATÉGIAS E METAS

TURISMO E IDENTIDADE TERRITORIAL	
MACROOBJETIVO ***Reforçar a identidade regional, a partir da maior interlocução entre os municípios e a sociedade, como forma de se desenvolver uma cultura e economia para o turismo com toda sua produção associada.***	
Estratégias	***Metas***
1. GOVERNANÇA NO TURISMO - "INTEGRAÇÃO COM A ROTA COSTA DOS VENTOS	**Realizar nos COMTURs, já existentes em cada município, 1 Fórum temático para direcionamento estratégico regional, até dezembro de 2025.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Identificar os COMTUR / FUMTUR existentes e atuantes, e onde necessário fomentar a criação/revitalização, nos municípios do VIVA OESTE; 2. Apoiar a atualização dos Planos Municipais de Turismo, com temas e projetos prioritários a serem discutidos nos COMTUR; 3. Fomentar a construção de um Plano Regional integrado de Turismo, alinhado aos Planos Municipais de Turismo.
2. FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE E PERTENCIMENTO REGIONAL.	**Promover campanhas para fortalecimento da identidade regional, até dezembro de 2025.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Identificar e apoiar eventos de abrangência regional que reforcem a identidade da região Oeste; 2. Impulsionar em redes sociais a Marca Viva Oeste com produção de conteúdos regionais, como curiosidades, histórias, produtos e atrativos; 3. Participar de atividades extracurriculares nas escolas, para sensibilização e envolvimento dos jovens na valorização e orgulho regional.
3. ROTEIRIZAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA	**Disponibilizar para o mercado o cardápio de produtos/ roteiros da região, até dezembro de 2026.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Articular junto ao IFCE e a Costa dos Ventos a produção do inventário turístico dos municípios da região Viva Oeste; 2. Participar de forma efetiva dos grupos de trabalho da “Rota Costa dos Ventos"; 3. Hierarquizar e definir pelo menos 1 produto em cada município do Viva Oeste a ser divulgado ou comercializado.

INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE	
MACROOBJETIVO ***Ampliar e organizar o sistema de infraestrutura para maior integração regional com o uso racional dos recursos nat urais e financeiros.***	
Estratégias	***Metas***
1. FOMENTAR A ENERGIA SOLAR COMO MATRIZ ENERGÉTICA.	**Aumentar a participação e utilização de energia solar até o final de 2025.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Promover campanhas de sensibilização e orientação para uso de energia limpa e de migração para a energia solar; 2. Levantar a intenção de uso e demanda de financiamento de energia solar, intermediando a ação de parceiros estratégicos.
2. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS.	**Reduzir o descarte incorreto de resíduos sólidos, aumentando em 50% o percentual de coleta e correta destinação até dezembro de 2034.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Promover uma campanha de sensibilização, inicialmente com o Trade turístico da região para o descarte correto dos resíduos sólidos. Estudo de caso: Pousada Mangará; 2. Fortalecer e disseminar na região programas semelhantes ao Recicla Itapipoca (IMMI); 3. Incentivar propostas de isenções fiscais em outros municípios da região, para estimular ações de sustentabilidade. 4. Estimular a adesão dos empreendedores ao programa selo de sustentabilidade SEBRAE.
3. INCENTIVAR A ECONOMIA CIRCULAR.	**Fomentar o fortalecimento de até 3 (três) cadeias produtivas, conforme vocações locais, até dezembro de 2034.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Estimular a conscientização e capacitação dos produtores das Cadeias no reaproveitamento, reuso e reciclagem de materiais para uma logística reversa; 2. Articular a implantação do SIM (Sistema de Inspeção Municipal), em nível regional, para apoiar a comercialização dos produtos da agricultura familiar; 3. Estruturar as cadeias produtivas para melhorias em processamento, beneficiamento e distribuição (agroindústrias).

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
MACROOBJETIVO ***Fomentar a cultura e o comportamento inovador, criativo e empreendedor em todos os níveis de formação e junto às principais cadeias produtivas.***	
Estratégias	***Metas***
1. ESTIMULAR A CULTURA EMPREENDEDORA, EM TODA A REGIÃO OESTE.	**Implantar Educação Empreendedora e de Inovação em toda região, na educação básica, profissionalizante, superior e empresarial até 2030.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Incentivar a criação de Lei Municipal para inclusão da educação empreendedora na educação básica, nos municípios da região; 2. Propor ampliação da plataforma de divulgação de produtos e serviços, para a região, por meio do modelo do aplicativo "Ita no Mapa", que está em desenvolvimento; 3. Articular a realização de um evento regional de Empreendedorismo e Inovação voltado às potencialidades e vocações regionais.
2. FOMENTAR A ECONOMIA CRIATIVA, NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE.	**Ter o Título "Cidades Criativas" da UNESCO conquistado por um dos municípios do VIVA OESTE, até dezembro de 2030.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Estimular a criação/revitalização dos Conselhos Municipais de Cultura. nos 12 municípios da região; 2. Fazer levantamento de quantidade de empresas com CNAE ligados à Economia criativa e monitorar registro de novos negócios anualmente; 3. Articular a oferta de capacitações para a gestão dos negócios de organizadores de eventos, artistas e prestadores de serviços envolvidos nos principais eventos da região; 4. Apoiar a capacitação para captação de recursos em editais de cultura.
3. PROMOVER INOVAÇÃO APLICADA AOS NEGÓCIOS.	**Fomentar a cultura e o comportamento inovador, criativo e empreendedor em todos os níveis de formação e junto às principais cadeias produtivas.** ***Iniciativas Prioritárias (Ações)*** 1. Executar ações do "Plano +" do Ecossistema Local de Inovação (ELI), ampliado aos demais municípios da região; 2. Aprovar a Lei Municipal de Inovação em 3 municípios da região; 3. – Participar da missão empresarial "*Siará TechSummit 2024.*"

Paraipaba

Itarema

6. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS)

A Agenda Lider Viva Oeste está alinhada a vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo estratégias integradas para fortalecer a região em sustentabilidade, inovação, infraestrutura e turismo. Dentre elas podemos destacar as seguintes:

ODS 4: Educação de Qualidade

A promoção de uma cultura empreendedora e de inovação (Estratégias de Empreendedorismo e Inovação) nas escolas e comunidades fomenta habilidades essenciais e contribui para a Meta 4.4, que enfatiza o aumento da educação técnica e vocacional.

ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

O fortalecimento da identidade e do turismo regional (Estratégias de Turismo e Identidade Territorial) visa gerar empregos e impulsionar a economia local, contribuindo diretamente para a Meta 8.9, que busca a promoção do turismo sustentável.

ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

As estratégias voltadas para infraestrutura e sustentabilidade, como o incentivo ao uso de energia solar e a gestão de resíduos, promovem a construção de uma infraestrutura resiliente e incentivam práticas de consumo e produção responsáveis. Essas ações fortalecem a Meta 9.4, que foca na modernização da infraestrutura para a sustentabilidade.

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

A promoção da economia circular e o gerenciamento de resíduos são estratégias para tornar as comunidades mais sustentáveis, ajudando na Meta 11.6 ao reduzir o impacto ambiental das cidades.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

As ações para fortalecer cadeias produtivas e fomentar o reaproveitamento de materiais promovem um sistema de produção sustentável, vinculando-se à Meta 12.5, que visa reduzir a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

O foco no aumento do uso de energia solar contribui diretamente para a Meta 13.2, integrando medidas de combate às mudanças climáticas nas políticas locais.

ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

A articulação entre municípios e outras entidades na promoção da marca regional "Viva Oeste" e no planejamento integrado de turismo fortalece a Meta 17.17, que promove parcerias entre os setores público, privado e a sociedade civil para o desenvolvimento regional.

Esse alinhamento com os ODS destaca o "Viva Oeste 2034" como um projeto que busca gerar transformações positivas, criando um futuro sustentável, inovador e economicamente vibrante para a região.

Acaraú

7. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO

Após o esforço de construção coletiva desta Agenda, faz-se necessário o monitoramento dos compromissos planejados e assumidos pelo grupo de líderes da região, com o objetivo de garantir sua execução e continuidade.

Para tanto, na Fase de Aplicação do Programa, está prevista a realização de Fóruns de monitoramento e acompanhamento dos compromissos assumidos, com o objetivo de manter a mobilização do grupo, repassar orientações para os líderes, reforçar a importância da autogestão e a execução dos projetos como instrumento de mudança em direção ao futuro desejado.

Nos fóruns, são previstas oficinas temáticas, envolvendo especialistas, instituições parceiras públicas e privadas, prefeitos e secretários municipais, em que os líderes têm a oportunidade de demonstrar o estágio de execução das ações planejadas e o encaminhamento que estão dando em relação à institucionalização do VIVA OESTE.

Entendendo-se a Agenda de Desenvolvimento Regional como um guia, inicia-se agora, portanto, o processo de execução, a ser conduzido pelo grupo de líderes, representativos dos três setores: governo, setor produtivo e organizações sociais, que terão as seguintes atribuições:

- Expandir o grupo, de forma a ampliar a capacidade de ação;
- Coordenar as atividades dos grupos temáticos;
- Realizar encontros e reuniões de trabalho, presenciais e virtuais;
- Acompanhar a execução do projeto e mensurar os resultados alcançados;
- Manter os participantes e a sociedade informados acerca do andamento das ações.

Importante destacar que, após inúmeros debates, ao longo dos encontros sobre as possibilidades de institucionalização do LIDER Viva Oeste, para melhor estruturação do movimento inicial dos líderes no programa, e diante de outras experiências observadas em outros Estados e no próprio Ceará, optou-se pelo formato de Agência de Desenvolvimento Regional, com maior autonomia e possibilidade da gestão de recursos de diversas fontes.

Nesse primeiro momento, o grupo permanece atuando em rede, como um movimento de líderes em torno de um pacto pelo desenvolvimento da região Oeste, em busca de uma articulação com os parceiros estratégicos para amadurecimento dos caminhos a serem seguidos, bem como ter uma maior clareza dos desafios e necessidades que virão pela frente.

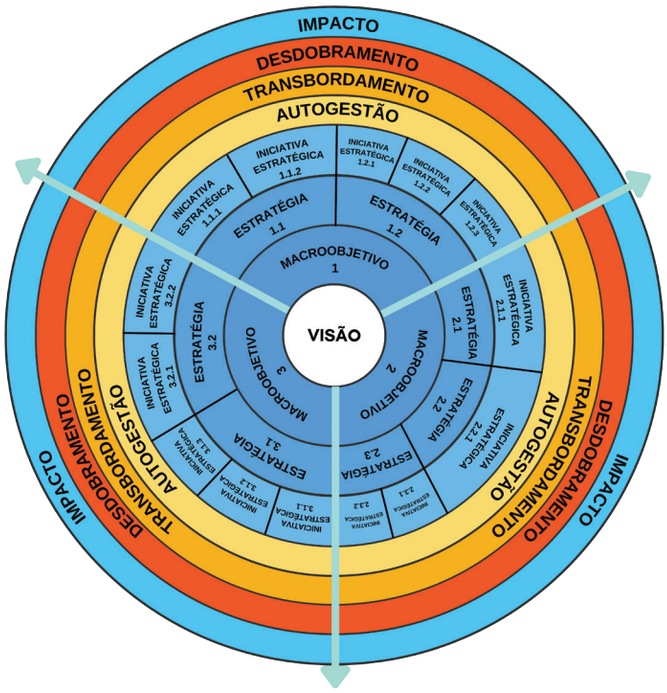
Itapipoca

Tururu

Trairi

Amontada

8. CHAMADA PARA A AÇÃO



Desde a sua implantação, o Programa LIDER VIVA OESTE tem se consolidado como impulsionador da mobilização, articulação, planejamento e gestão do desenvolvimento dessa região promissora do Estado do Ceará, integrando empresários, gestores públicos e representantes de organizações sociais no esforço de promover o desenvolvimento econômico no território.

Esse projeto tem como propósito contribuir diretamente para a criação de um ambiente econômico mais favorável para os pequenos empreendimentos empresariais, rurais e urbanos, estando plenamente alinhado com o direcionamento estratégico do SEBRAE CE, que, nesse contexto, se apresenta como principal apoiador desta Agenda de Desenvolvimento Regional.

Os principais legados que o Programa LIDER pretende deixar para a região Oeste cearense são:

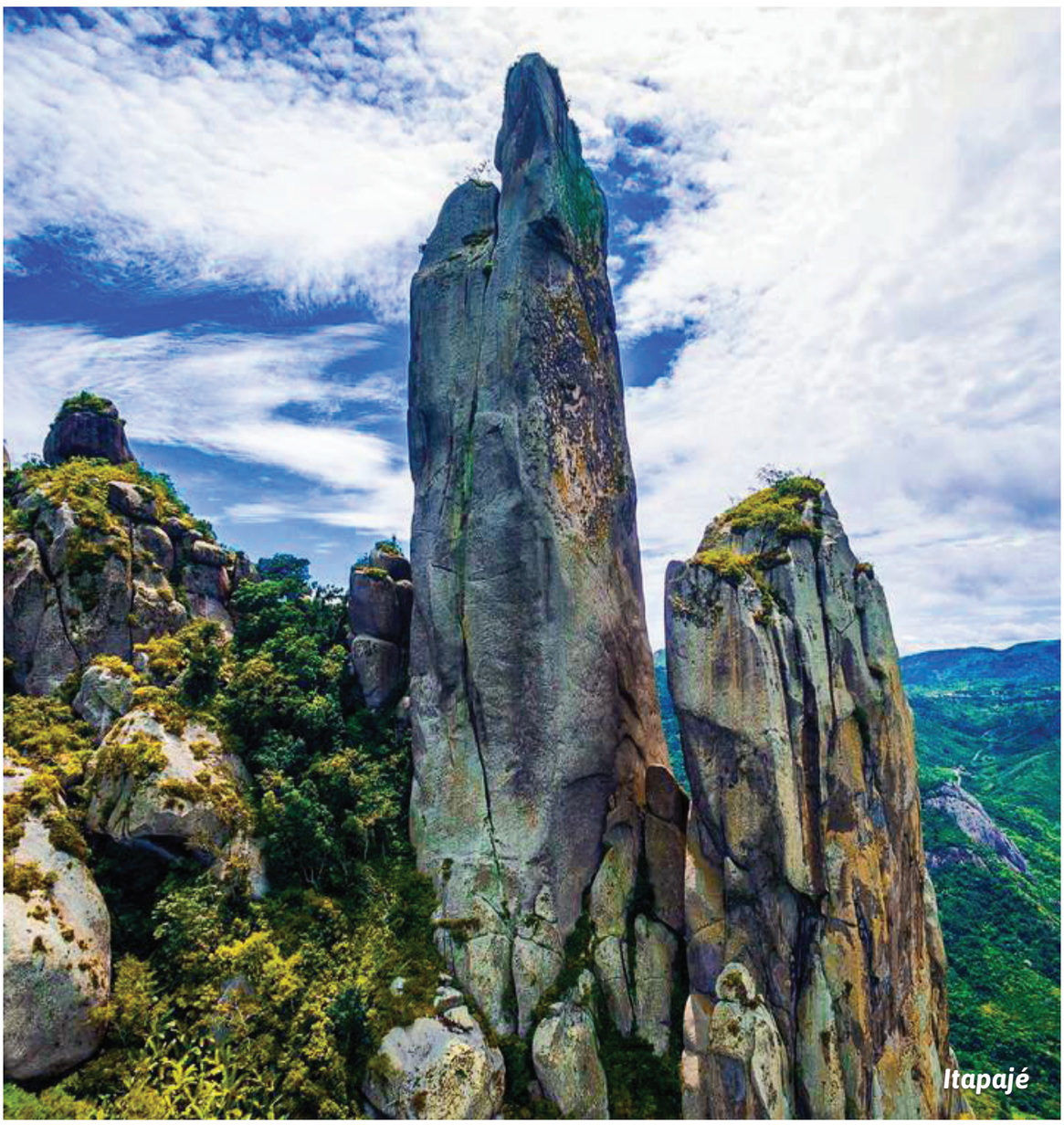
- Criação e manutenção de uma agenda estratégica e de processo continuado de discussão pelos agentes públicos e demais atores locais, visando ao desenvolvimento sustentável da região, por meio da apropriação da estratégia e do conhecimento oriundos do Programa LIDER;
- Constituição de um grupo de líderes voluntários, legítimos representantes da sociedade e impulsionadores do desenvolvimento da região;
- Fortalecimento da relação institucional do Sebrae com órgãos públicos e entidades privadas, visando à consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios na região Oeste.

- Esse documento se constitui em um instrumento e, como toda ferramenta, para surtir os efeitos desejados, é preciso ser executada. Para tanto, é necessário ação, decisão e protagonismo!

Desenvolvimento é um fenômeno contínuo, que visa promover a transformação do cenário e gerar prosperidade para as pessoas, por meio de uma dinâmica produtiva e econômica forte, proporcionando um ambiente territorial de oportunidades a todos os seus habitantes para crescer, prosperar e usufruir de um nível de qualidade de vida satisfatório.

Assim, torna-se fundamental a articulação institucional e o apoio à organização de líderes para que assumam a corresponsabilidade para a concretização do tão almeja do desenvolvimento da região Oeste.

Vamos juntos por um Viva Oeste plural, com mais oportunidades, qualidade de vida e mais lideranças na construção deste futuro, hoje!



Itapajé

Trairi

Miraíma

viva
oeste
CEARÁ

Territórios
Empreendedores

LIDER
Liderança para o Desenvolvimento Regional

SEBRAE

viva oeste
CEARÁ
Territórios Empreendedores
LIDER
Liderança para o Desenvolvimento Regional
SEBRAE